

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Parantim n. 151 Class.: 908

Data: Outubro 1992 Pg.: 13

Kaingang são caluniados

Os Kaingang de Irai, no Rio Grande do Sul, continuam sofrendo fortes pressões da administração do município contra a demarcação de suas terras. Mesmo após o Governo Federal ter reconhecido os 275 hectares do território indígena, em outubro. O processo de demarcação sofreu vários reveses em função da resistência do ex-prefeito, Pedro Viana, em aceitar a destinação das terras aos índios. Ainda no primeiro semestre de 1992, foi publicado no Diário Oficial da União a portaria autorizando a demarcação das terras, porém o prefeito intercedeu junto ao Ministério da Justiça e paralisou os trabalhos. Foi preciso que os próprios índios demarcassem as terras para que a portaria fosse cumprida. Após longa discussão na Justiça, o governo acabou confirmando a demarcação.

A grande polêmica sobre as terras indígenas é porque elas estão localizadas numa área de águas termais do Município de Irai, próximo de uma reserva florestal que a prefeitura pretendia expandir para explorar como atração turística. Recentemente, os jornais do Rio Grande do Sul, o advogado David Florino Grassi e movimentos ecológicos locais lançaram uma campanha difamatória contra os Kaingang. Denunciaram os índios por atear fogo em longas extensões de mata e os acusaram de estarem roubando as plantações de agricultores vizinhos. Segundo informações do Cimi Sul, as acusações são completamente falsas. (P.S.)

A seguir, uma carta dos Kaingang de resposta a essas acusações:

Sabemos pelos nossos avós que esta terra sempre foi nossa, mas com o processo de colonização, os brancos foram chegando, fazendo suas cidades,

criando uma situação muito ruim para o nosso povo.

A cidade de Irai (RS) foi fundada em 1933, começando então a nossa luta para permanecer nesta terra.

Em 1985 a Funai fez um laudo antropológico confirmando que esta terra sempre foi nossa, mas nunca tivemos sossego, pois a prefeitura sempre quis nos tirar daqui.

Neste ano, apesar de ter saído o decreto e a portaria de demarcação dos nossos 275 hectares, nós tivemos que fazer uma retomada para acelerar a demarcação da terra, pois a prefeitura de Irai prejudicou todo o trabalho do Governo Federal não respeitando os nossos direitos constitucionais.

Na primeira quinzena de outubro deste ano (1992), a Funai oficializou a demarcação da área indígena, mas a prefeitura quer sempre nos caluniar, toda a vida, dizendo que a nossa comunidade está desmatando, roubando dos posseiros. ...

Além desta calúnia, a prefeitura joga lixo dentro da nossa área, prejudicando a nossa mata, os rios e consequentemente toda a comunidade indígena.

Por isso questionamos:

— Quem é a prefeitura desta cidade para dizer que não somos mais índios, que não somos mais selvagens?

— Como podemos ser selvagens se os prefeitos que administram este município derrubam nossas florestas, para construir um aeroporto em cima de nossas terras?

— Por que nos maltratam tanto? Nós, comunidade indígena de Irai,

queremos contestar as matérias publicadas em jornais e rádios e outros meios de comunicação. Tudo isso é falso! São matérias que não dizem a verdade. São idéias mentirosas, que tentam prejudicar a nossa comunidade.